

Vulcabras
S.A.

**Informações financeiras trimestrais
em 30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações financeiras trimestrais	11



KPMG Auditores Independentes
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos acionistas da
Vulcabras S/A
Horizonte - CE

Introdução

Revisamos as informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Vulcabras S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações trimestrais individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações trimestrais e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações trimestrais individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 S-CE



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de Dezembro de 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020			30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.739	158.552	251	18	Fornecedores	17	81.797	62.457	136	289
Aplicações financeiras	5	80.556	80.949	80.556	80.949	Financiamentos e empréstimos	18	288.133	127.894	-	-
Contas a receber de clientes	6	494.896	574.104	-	-	Impostos a recolher		14.044	11.938	115	97
Estoques	7	518.291	256.924	-	-	Salários e férias a pagar		44.391	30.105	11	-
Impostos a recuperar	8	92.728	18.330	567	563	Provisões	20	21.839	22.021	449	765
Imposto de renda e contribuição social	9a	5.443	5.108	353	154	Passivo de arrendamento	19	9.553	8.343	-	-
Valores a receber por alienação de operação		3.440	3.440	-	-	Comissões a pagar		8.132	16.121	-	-
Outros contas a receber		14.477	13.478	524	736	Outras contas a pagar		44.660	26.296	226	217
Total do Ativo Circulante		1.294.570	1.110.885	82.251	82.420	Total do Passivo Circulante		512.549	305.175	937	1.368
Aplicações financeiras	5	9.676	9.594	2	2	Financiamentos e empréstimos	18	89.000	183.735	-	-
Contas a receber de clientes	6	8.868	-	-	-	Mútuos com partes relacionadas	11	17.824	17.632	200.311	197.763
Impostos a recuperar	8	6.715	6.787	1.808	1.805	Provisões	20	36.321	34.542	-	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	1.230	1.359	-	-	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	9b	2.335	2.406	-	-
Depósitos judiciais	10	14.503	15.080	413	543	Passivo de arrendamento	19	15.513	10.187	-	-
Mútuos com partes relacionadas	11	-	-	122.155	120.602	Provisão para perdas com investimento	12	-	-	120	124
Valores a receber por alienação de operação		3.440	5.160	-	-	Outras contas a pagar		183	183	-	-
Bens destinados à venda		194	194	-	-	Total do Passivo Não circulante		161.176	248.685	200.431	197.887
Outros contas a receber		2.702	2.702	1.537	1.537	Patrimônio líquido					
Realizável a longo prazo		47.328	40.876	125.915	124.489	Capital social	21	1.106.717	1.106.717	1.106.717	1.106.717
Investimentos	12	58.917	59.999	1.223.118	1.115.038	Reservas de reavaliação	21	4.534	4.670	4.534	4.670
Propriedade para investimento	13	1.940	2.121	1.934	2.115	Reservas de capital	21	3.817	3.034	3.817	3.034
Direito de uso	19	22.101	15.145	-	-	Ajustes de avaliação patrimonial	21	21.268	21.114	21.268	21.114
Imobilizado	14	271.654	241.311	162	160	Lucros e Prejuízos acumulados		95.787	(10.457)	95.787	(10.457)
Intangível	15	209.636	208.917	111	111	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.232.123	1.125.078	1.232.123	1.125.078
		564.248	527.493	1.225.325	1.117.424	Participações de não controladores		298	316	-	-
Total do Ativo Não Circulante		611.576	568.369	1.351.240	1.241.913	Total do Patrimônio líquido		1.232.421	1.125.394	1.232.123	1.125.078
Total do Ativo		1.906.146	1.679.254	1.433.491	1.324.333	Total do Passivo		673.725	553.860	201.368	199.255
						Total do Passivo e Patrimônio líquido		1.906.146	1.679.254	1.433.491	1.324.333

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora		
	30/06/2021	30/06/2020	01/04/2021 á 30/06/2021	01/04/2020 á 30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	01/04/2021 á 30/06/2021	01/04/2020 á 30/06/2020	
Operação em continuidade									
Receita líquida de vendas	22	711.298	337.317	399.412	98.681	-	-	-	-
Custo das vendas e revendas	23	(468.930)	(233.793)	(263.176)	(72.280)	-	-	-	-
Lucro bruto		242.368	103.524	136.236	26.401	-	-	-	-
Despesas com vendas	24	(125.374)	(71.964)	(71.099)	(27.675)	-	-	-	-
Reversão (provsão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	24	7.942	(8.892)	9.421	(7.467)	-	-	-	-
Despesas administrativas	25	(55.207)	(50.766)	(28.207)	(26.071)	(4.413)	(3.380)	(1.995)	(1.601)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	36.891	(38.136)	37.914	(37.985)	2.572	2.389	1.230	1.167
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(1.082)	(2.373)	55	(973)	107.911	(65.455)	92.274	(74.900)
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		105.538	(68.607)	84.320	(73.770)	106.070	(66.446)	91.509	(75.334)
Receitas financeiras		52.283	23.351	43.946	8.695	2.587	69	1.579	28
Despesas financeiras		(40.336)	(20.080)	(26.296)	(10.279)	(2.549)	(1)	(1.588)	(1)
Despesas e receitas financeiras líquidas	27	11.947	3.271	17.650	(1.584)	38	68	(9)	27
Resultado antes dos tributos sobre lucro		117.485	(65.336)	101.970	(75.354)	106.108	(66.378)	91.500	(75.307)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	(11.378)	(1.104)	(10.465)	-	-	-	-	-
Lucro/prejuízo líquido do período		106.107	(66.440)	91.505	(75.354)	106.108	(66.378)	91.500	(75.307)
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		106.108	(66.378)	91.500	(75.307)	106.108	(66.378)	91.500	(75.307)
Acionistas não controladores		(1)	(62)	5	(47)	-	-	-	-
Lucro/prejuízo líquido do período		106.107	(66.440)	91.505	(75.354)	106.108	(66.378)	91.500	(75.307)
Resultado por ação									
Resultado por ação ordinária - básico		0,4318	(0,2701)	-	-				
Resultado por ação ordinária - diluído		0,4262	(0,2686)	-	-				
Quantidade de ações ao final do período									
Ações ordinárias em circulação		245.756.346	245.756.346	-	-				
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor		248.986.346	247.146.346	-	-				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados abrangentes

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	01/04/2021 á 30/06/2021	01/04/2020 á 30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	01/04/2021 á 30/06/2021	01/04/2020 á 30/06/2020
Resultado do período	106.107	(66.440)	91.505	(75.354)	106.108	(66.378)	91.500	(75.307)
Outros resultados abrangentes - ORA	154	8.134	(3.078)	707	154	8.134	(3.078)	707
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	144	8.146	(3.176)	674	144	8.146	(3.176)	674
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	10	(12)	98	33	10	(12)	98	33
Resultado abrangente total	<u>106.261</u>	<u>(58.306)</u>	<u>88.427</u>	<u>(74.647)</u>	<u>106.262</u>	<u>(58.244)</u>	<u>88.422</u>	<u>(74.600)</u>
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	106.262	(58.244)	88.422	(74.600)	106.262	(58.244)	88.422	(74.600)
Acionistas não controladores	(1)	(62)	5	(47)	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração de mutações do patrimônio líquido - Controladora e Consolidado

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Controladora							
	Capital social	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Reserva de Capital	Outros resultados abrangentes	Lucros /Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.106.717	5.532	1.517	16.281	(42.909)	1.087.138	290	1.087.428
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(434)	-	-	434	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	470	-	-	470	-	470
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	8.146	-	8.146	96	8.242
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	(12)	-	(12)	-	(12)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(66.378)	(66.378)	(62)	(66.440)
Saldos em 30 de junho de 2020	1.106.717	5.098	1.987	24.415	(108.853)	1.029.364	324	1.029.688
Saldos em 01 de janeiro de 2021	1.106.717	4.670	3.034	21.114	(10.457)	1.125.078	316	1.125.394
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	(136)	-	-	136	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	783	-	-	783	-	783
Outros resultado abrangentes								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	144	-	144	(17)	127
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	10	-	10	-	10
Lucro líquido do período	-	-	-	-	106.108	106.108	(1)	106.107
Saldos em 30 de junho de 2021	1.106.717	4.534	3.817	21.268	95.787	1.232.123	298	1.232.421

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Vulcabras S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		106.107	(66.440)	106.108	(66.378)
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		34.519	40.680	181	207
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	4.136	9.708	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	19	819	2.370	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		5.209	1.753	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras		(1.084)	(40)	(991)	-
Provisão para contingências	20	4.597	5.661	(26)	24
Resultado da equivalência patrimonial	12	1.082	2.373	(107.911)	65.455
Transação com pagamento baseado em ações	21c	783	470	783	470
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6	(7.942)	8.892	-	-
Ganho na liquidação de relação pré existente	26	(13.980)	-	-	-
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	19	(13)	-	-	-
Recuperação de PIS e COFINS s/ ICMS		(67.506)	(3.359)	-	-
Perda na venda de controlada		-	2.356	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		12.695	11.241	-	-
Impostos diferidos	9b	-	(343)	-	-
Imposto corrente	9c	11.378	-	-	-
Participação de não controladores		1	62	-	-
		90.801	15.384	(1.856)	(222)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		77.263	164.459	-	-
Estoques		(262.525)	(69.529)	-	-
Despesas antecipadas		-	3.649	-	270
Impostos a recuperar		(7.155)	(5.722)	(206)	51
Impostos diferidos	9b	58	-	-	-
Valores a receber por alienação de operação		1.720	-	-	-
Outras contas a receber		(973)	(1.637)	212	4
Depósitos judiciais		1.988	(4.940)	130	(1)
Fornecedores		74.894	(8.066)	(153)	(449)
Comissões a pagar		(7.989)	(5.879)	-	-
Impostos e contribuições sociais		(6.701)	(3.413)	18	122
Salários e férias a pagar		14.121	(11.554)	11	(3)
Outras contas a pagar		10.428	7.386	9	128
Provisões realizadas		(4.411)	(2.411)	(290)	(18)
Caixa utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais		(109.282)	62.343	(269)	104
Juros pagos	18.d	(12.227)	(2.614)	-	-
Pagamento de juros de arrendamento	18.d	(1.101)	-	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(2.242)	(1.104)	-	-
		(15.570)	(3.718)	-	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais		(34.051)	74.009	(2.125)	(118)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado (*)	14	(63.726)	(31.152)	(2)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		1.395	(151.711)	1.384	-
Recurso proveniente de alienação de controlada, líquido do caixa		-	(4.122)	-	-
Pagamento por aquisição de controlada		(37.273)	-	-	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		1.072	387	-	-
Aquisições de intangível	15	(2.002)	(1.453)	-	-
Aumento de participação em investida		-	-	(19)	(19)
Fluxo de caixa líquido utilizado (proveniente das) nas atividades de investimento		(100.534)	(188.051)	1.363	(19)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos tomados - Principal	18.d	190.000	232.201	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	18.d	(124.493)	(384)	-	-
Mútuos com partes relacionadas	18.d	-	346	-	-
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	18.d	192	-	995	-
Pagamento de passivos de arrendamentos	18.d	(4.554)	(4.536)	-	-
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento		61.145	227.627	995	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(73.440)	113.585	233	(137)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		158.552	62.164	18	3.606
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(373)	(3.362)	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		84.739	172.387	251	3.469
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(73.440)	113.585	233	(137)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

(*) O valor de R\$ 379 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores não tiveram efeito caixa para o exercício findo em 30 de junho de 2021.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas	857.206	373.245	313	182
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	804.402	381.316	-	-
Outras receitas e despesas	44.862	821	313	182
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	7.942	(8.892)	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(380.437)	(211.504)	(3.381)	(2.353)
Matérias-primas consumidas	(180.447)	(99.866)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(97.136)	(9.804)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(102.821)	(101.839)	(3.381)	(2.353)
Perda/recuperação de valores ativos	(33)	5	-	-
Valor adicionado bruto	476.769	161.741	(3.068)	(2.171)
Retenções	(34.519)	(40.680)	(181)	(206)
Depreciação e amortização	(34.519)	(40.680)	(181)	(206)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	442.250	121.061	(3.249)	(2.377)
Valor adicionado recebido em transferência	53.051	23.347	113.124	(62.893)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.082)	(2.373)	107.911	(65.455)
Receitas financeiras	52.283	23.351	2.587	69
Outras	1.850	2.369	2.626	2.493
Valor adicionado total a distribuir	495.301	144.408	109.875	(65.270)
Distribuição do valor adicionado	495.301	144.408	109.875	(65.270)
Pessoal	234.031	141.312	401	405
Remuneração direta	153.830	90.032	-	-
Benefícios	30.734	22.669	-	-
FGTS	12.785	10.910	-	-
Comissões sobre vendas	30.365	12.357	-	-
Honorários da diretoria	6.317	5.344	401	405
Impostos, taxas e contribuições	119.494	53.998	819	702
Federais	93.735	44.196	631	469
Estaduais	25.303	9.233	-	-
Municipais	456	569	188	233
Remuneração de capitais de terceiros	35.669	15.538	2.547	1
Juros	35.076	15.074	2.548	1
Aluguéis	594	463	-	-
Outras	(1)	1	(1)	-
Remuneração de capitais próprios	106.107	(66.440)	106.108	(66.378)
Lucros retidos	106.108	(66.378)	106.108	(66.378)
Participações dos acionistas não controladores	(1)	(62)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais.

Notas explicativas às Informações financeiras trimestrais

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Vulcabras Azaleia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiaí - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. Em 23 de abril de 2021 em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a alteração da razão social da Companhia, passando a ser denominada de Vulcabras S.A.

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (Antes Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.) - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
- Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. (Antes Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.);
- Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.;
- Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
- Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. (Antes Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.);
- Calzados Azaléia Colômbia Ltda.;
- Calzados Azaléia Peru S.A.;
- Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.; e
- Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

- Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.
- Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

1.1 Eventos relevantes durante o período:

1.1.1 Impactos do Covid 19 (coronavírus)

Mesmo após mais de um ano do início da pandemia de COVID-19, os efeitos das medidas de combate a pandemia ainda perduram e causam profundos impactos à economia. Com o recrudescimento da pandemia de COVID-19, e o surgimento de uma 2ª onda de contaminação nos primeiros meses de 2021, as autoridades Governamentais mais uma vez, decretaram medidas restritivas de funcionamento do comércio. Ao longo dos meses de março e abril de

2021 vários estados brasileiros decretaram o fechamento das atividades de comércio presencial. Em 30 de junho de 2021, apesar de ainda haver muitas incertezas em relação ao comportamento do consumo, a Companhia observou crescimento das vendas total, o que demonstra uma assertiva estratégia de mercado, porém a Administração da Companhia segue acompanhando os desdobramentos relacionados à pandemia da COVID-19, observando com a devida atenção as orientações das autoridades Governamentais e mensurando os possíveis impactos nos seus negócios. Mesmo diante desse cenário de crise, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

A Companhia vem adotando diversas medidas que visam à preservação da saúde de seus colaboradores, clientes, fornecedores e comunidade onde foram implementadas as seguintes medidas:

- (i) Constituição de um Comitê de Crise para o gerenciamento dos planos de ação com o intuito de minimizar os impactos da COVID-19. Posteriormente, com a retomada das atividades e dos negócios, este grupo de trabalho passou a ser denominado como “Comitê de Oportunidades”.
- (ii) Contenção de despesas com pessoal: No início da pandemia em março de 2020, houve a paralisação total de todas as atividades produtivas com a concessão de férias coletivas no período de 20/03 à 26/04/2020. A retomada operacional, ainda que de forma parcial, ocorreu a partir de 27/04/2020. A Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário dos colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP, e seguiu operando assim até final do mês de junho de 2020. A partir de 26/06/2020, as unidades da Bahia e Ceará retornaram ao ritmo operacional de 100% da sua capacidade.
- (iii) Iniciamos o ano de 2021 com a operação plena das fabricas e de todas as demais áreas da Companhia, porém devido ao agravamento da pandemia e consequente fechamento do varejo na maior parte dos estados brasileiros, o que impossibilitou a continuidade das entregas dos produtos aos clientes, a Companhia antecipou férias que estavam previstas a serem concedidas ao longo do 2º semestre do ano.
- (iv) O orçamento para 2021 foi elaborado com a visão otimista diante da robusta recuperação observada ao longo do 2º semestre de 2020, mas preparado para responder rapidamente as possíveis mudanças de cenários devido a possível agravamento da pandemia. Desta forma, já no 1º trimestre de 2021, diante do agravamento da pandemia, os orçamentos de capex e de marketing foram revisados, considerando uma redução nos investimentos e gastos.
- (v) No primeiro trimestre de 2021 a Companhia não captou nenhum recurso por meio de linhas de crédito bancário. No segundo trimestre de 2021 houve a captação de R\$ 190.000 mil e a liquidação antecipada do contrato com o banco Santander no valor de R\$ 100.000 mil.

A Companhia ainda, considerando os Ofícios Circulares da CVM/SNC 02, 03/2020 e 01/2021, analisou os principais riscos e incertezas advindos pela Covid-19, frente às suas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas. Abaixo elencamos as principais análises realizadas:

- **Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia não vê riscos relevantes, pois os valores continuam sendo mantidos em bancos de primeira linha (ver nota 29), com liquidez imediata e em aplicações com taxas pré-definidas.

- **Estoques:** A Companhia tem por política contábil o registro e apresentação de seu estoque pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de realização. Esta análise foi realizada na data base e o impacto apresentado na nota explicativa 7.
- **Contas a receber:** A Companhia mantém análise constante da movimentação do contas a receber para que, caso seja necessário, complemente a provisão para a perda esperada. Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, não há concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis. A política da Companhia de mensuração de perda com clientes está descrita na nota 6c.
- **Empréstimos e financiamentos:** Desde os primeiros impactos da pandemia da COVID-19, a Companhia manteve sua disciplina financeira e buscou reforçar o caixa com aportes realizados junto a linhas de créditos, as quais se encontravam pré-aprovadas, priorizando operações incentivadas e com prazos alongados.
- Para os ativos intangíveis de maior relevância e suscetíveis a efeitos da crise do COVID-19, temos: o fundo de comércio de uma loja da marca Under Armour e o ágio pago na aquisição de participação societária. Estes dois ativos são testados anualmente, seja no confronto com os valores atuais de realização, no caso do fundo de comercio, ou na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas no caso do ágio.
- Para o fundo de comércio a Companhia não julga que haja necessidade de novo ajuste no valor de acordo com a expectativa de recuperabilidade de tal ativo,

Para o ágio pago na aquisição de participação societária, embora os efeitos da COVID-19 possam prejudicar os resultados futuros da Companhia, há sobra de valor suficiente para suportar a oscilação. Na última análise do valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios, realizada em 31 de dezembro de 2020, obteve-se um valor recuperável estimado superior ao seu valor contábil (ver nota 16c). Convém ressaltar que as novas projeções de receita e do lucro líquido a partir do exercício de 2021 consideram a entrada da operação com a marca Mizuno e a saída da Azaleia. Ao comparar a receita projetada para o último ano comparável (2029) das projeções de 2019 e 2020, a Companhia observou que o crescimento na sua maior parte é justificado pelo incremento ocasionado com a troca das operações da Azaleia pela Mizuno. Além disso, para apurar o CAGR (Compound Annual Growth Rate ou taxa de crescimento anual) a Companhia sempre toma como base os dados do ano anterior ao período projetado, e devido aos eventos ocorridos em 2020 em virtude da pandemia de COVID-19, tanto o faturamento quanto o lucro líquido foram menores do que os apresentados em 2019 e conseqüentemente inflam as taxas de crescimento dos anos seguintes (ver nota 16).

- Para o valor reconhecido em direito de uso no ativo, que é atrelado aos contratos de locação dos imóveis destinados principalmente as lojas de varejo das marcas da Companhia que operaram com restrições de abertura e de horário de funcionamento durante boa parte do 1º trimestre de 2021, é prematuro antecipar qualquer perda, pois a Companhia têm intenção de retornar a normalidade da operação das mesmas tão logo tenha a liberação plena por parte dos devidos órgãos reguladores. No período houve concessão de descontos em alguns contratos (ver nota 19).

É esperado que os efeitos desta pandemia de COVID-19 ainda sejam sentidos por muitos meses, mas a Administração entende que os maiores impactos tenham ocorrido de abril à junho de 2020.

Diante do cenário atual a Companhia está segura de sua solidez, sabendo que ainda há muitos desafios pela frente em relação ao consumo e a retomada do cenário macroeconômico. Embora ainda seja muito difícil prever o que irá acontecer, a Companhia tem a convicção de que a força de suas marcas aliada a flexibilidade de seu modelo de negócio, será o diferencial competitivo que a conduzirá a superar rapidamente essa crise.

1.1.2 Operação Mizuno

Em setembro de 2020 a Companhia anunciou ao mercado que havia assinado um contrato de compra e venda com a Alpargatas S/A. para a aquisição da operação da marca Mizuno no Brasil.

Em 29 de janeiro de 2021, ocorreu a primeira etapa do fechamento da operação envolvendo a assunção, pelas suas subsidiárias Vulcabras – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., das operações da marca Mizuno no Brasil, nos termos dos contratos firmados com Alpargatas S.A. e Mizuno Kabushiki Kaisha d/b/a Mizuno Corporation.

Em comum acordo, com o objetivo de propiciar uma transição mais eficiente da Operação e evitar qualquer interrupção, as partes firmaram um termo de fechamento em 29 de janeiro de 2021 para estabelecer que a conclusão da Operação ocorrerá em 2 (duas) etapas:

- (vi) 1ª Etapa: Em 29 de janeiro de 2021, foram efetuados (a) a transferência da totalidade das quotas detidas pela Alpargatas na empresa Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos. Ltda., que detinha os ativos (substancialmente estoques) e empregados da Operação que não sejam relativos às lojas Mizuno, (b) a assunção pelas Subsidiárias da relação contratual com Mizuno Corporation, e (c) os demais atos do fechamento da operação conforme originalmente previsto no contrato, exceto os atos de transferência da operação de e-com e das lojas da marca;

2ª Etapa: Em 15 de março de 2021 a Companhia assumiu os ativos Mizuno relativos à operação de *e-commerce*, porém a transferência dos ativos das lojas foi postergada para até 30 de junho de 2021. Em 30 de junho de 2021, houve o encerramento da operação com a transferência pela Alpargatas à Companhia da totalidade da participação societária por ela detida na empresa Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. constituída para a transferência dos ativos e funcionários relativos às lojas Mizuno. A Companhia realizou o teste de concentração de ativos e de processos substantivos de acordo com o CPC 15 (IFRS 3) e identificou que a operação tratou-se de uma aquisição de ativos e assim contabilizou. O valor total da operação foi de R\$ 46.939 mil, sendo R\$ 37.273 mil de valor líquido desembolsado, pela aquisição dos ativos envolvidos na operação, essencialmente compostos, por estoque e ativos imobilizados, os ganhos incorridos na liquidação de relação pré-existente estão divulgados na nota 26.

A partir de 29 de janeiro de 2021, passou a vigorar o Master Distributor and License Agreement firmado entre a Companhia e a Mizuno Corporation, através do qual a Companhia irá (i) desenvolver e produzir produtos da marca “Mizuno“, incluindo calçados, vestuários e acessórios, e (ii) distribuir em território nacional os produtos da marca “Mizuno“, até dezembro de 2033.

A Mizuno é uma marca com presença mundial, com forte reconhecimento na categoria de *running*, com amplo portfólio de produtos de alta performance para todos os níveis de atletas. Dentro da estratégia da Vulcabras os produtos Mizuno complementarão o portfolio de produtos da Companhia, se posicionando no topo da pirâmide de preços, atingindo públicos específicos que as outras marcas não atingem.

1.2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	País	% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
		2021	2020	2021	2020	2021	2020
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100	100	100	100
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,14	0,22	99,86	99,78	100	100
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100	100	100	100
Globalcyr S.A.	Uruguai	1,55	1,55	98,45	98,45	100	100
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.	Colômbia	-	-	100	100	100	100
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Brasil	-	-	100	-	100	-
Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Brasil	-	-	100	-	100	-

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. é a sociedade responsável pela produção e desenvolvimento de calçados esportivos. Iniciou suas atividades com sede no município de Horizonte, Estado do Ceará, tendo como objeto social a indústria, o comércio, a importação e exportação em geral de calçados e artigos esportivos.

Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos. Iniciou suas atividades em 25 de julho de 2013 com sede na cidade de Jundiaí, Estado de São Paulo, sob a denominação de UA BRASIL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS ESPORTIVOS LTDA., sendo uma sociedade afiliada da Under Armour, Inc, tendo sido adquirida pela Vulcabras CE em 01 de outubro de 2018.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.

A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos. Iniciou suas atividades em 14 de junho de 2006, com sede na cidade de Horizonte, Estado do Ceará.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.

A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., foi constituída em 1º de setembro de 2010, com sede na cidade de Itapetinga, estado da Bahia. Seu objetivo é comercializar e distribuir, calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional. Iniciou suas atividades no terceiro trimestre de 2011.

Globalcyr S.A.

A Globalcyr S.A. iniciou suas atividades com sede na cidade de Montevidéu, no Uruguai, e tem como objetivo social o comércio e a distribuição de calçados. Atualmente encontra-se com as suas operações paralisadas.

Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A é uma indústria brasileira de calçados, tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos, calçados femininos e botas para uso profissional. Constituída em 3 de agosto de 1995, com sede na cidade de Itapetinga, no Estado da Bahia.

Calzados Azaleia Peru S.A.

A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano. Adquirida no final de 1998, iniciou as atividades de importação e comercialização das marcas da empresa em 1999.

Calzados Azaleia de Colômbia Ltda.

A Calzados Azaleia de Colômbia Ltda. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado colombiano. Iniciou naquele país em 1999 como escritório, passando a importar e comercializar as marcas da Vulcabras S.A. em 2000.

Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

A Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela representação comercial para comércio de calçados, vestuários e artigos esportivos, por conta própria ou de terceiros. Iniciou suas atividades em 29 de setembro de 2020, com sede na cidade de São Paulo-SP.

Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.

A Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização de calçados, vestuários e acessórios esportivos com a marca Mizuno. Iniciou suas atividades em 12 de novembro de 2020, com sede na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, tendo sido adquirida pela Vulcabras CE em 29 de junho de 2021.

2 Base de preparação e apresentação das Informações Financeiras Trimestrais

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para a conclusão destas informações financeiras trimestrais foi dada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2021.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações financeiras trimestrais, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras trimestrais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 19** - prazo de arrendamento: se a Companhia e suas controladas têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo período estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6** – contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - estoques: reconhecimento de perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 16** - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio, principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 20** - reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as quais foram divulgadas em 09 de março de 2021 e devem ser lidas em conjunto.

Essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras trimestrais apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia elaborou a demonstração individual do valor adicionado (DVA) nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações financeiras trimestrais conforme BRGAAP, aplicável às companhias abertas. A demonstração individual e consolidada do valor adicionado não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada como informação suplementar.

3.1 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

- Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alteração ao CPC 25/IAS 37), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2022.
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2021.
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2022.
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1), com entrada em vigor prevista para 01 de janeiro de 2023.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Conta corrente	1.561	2.197	2	3
CDB pós fixados (Invest Fácil)	7.622	10.183	249	15
CDB pós fixados	60.509	133.494	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	15.047	12.678	-	-
	84.739	158.552	251	18

O saldo de conta corrente, é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 30 de junho de 2021 (de 10% a 40% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2020).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 97,0% a 100,50% do CDI em 30 de junho de 2021 (de 97,0% a 101,25% do CDI em 31 de dezembro de 2020). Vide nota 29 sobre a exposição de risco de crédito.

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras no país:				
CDB pós-fixados (*)	85.439	85.784	80.556	80.949
Fundos de investimentos – renda fixa	4.325	4.301	2	2
Fundo de investimento em ações	468	458	-	-
	90.232	90.543	80.558	80.951
Circulante	80.556	80.949	80.556	80.949
Não circulante	9.676	9.594	2	2

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário) em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 4.883 (R\$ 4.835 em 31 de dezembro de 2020) não possuem liquidez, pois estão vinculados às garantias em contratos de financiamento (BNB) e são remunerados a 98,0% do CDI (98,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020), já o montante de R\$ 80.556 são remunerados a 99,5% a 100,0% do CDI em 30 de junho de 2021 (99,5% a 100,0% do CDI em 31 de dezembro de 2020) e está classificado em aplicações financeiras de curto prazo por abranger exclusivamente as aplicações da controladora e não haver expectativa de resgate no período de 90 dias.

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa no valor de R\$ 4.325 (R\$ 4.301 em 31 de dezembro de 2020) remuneraram de 176% a 247% do CDI em 30 de junho de 2021 (de 70% a 120,5% do CDI em 31 de dezembro de 2020), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R\$ 468 (R\$ 458 em 31 de dezembro de 2020) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas informações financeiras trimestrais.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber		
No país:		
Clientes	505.533	594.927
No exterior:		
Clientes	39.484	29.706
Subtotal do contas a receber de clientes	545.017	624.633
Perdas por redução ao valor recuperável	(41.253)	(50.529)
Total do contas a receber de clientes, líquido	503.764	574.104
Circulante	494.896	574.104
Não circulante	8.868	-

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
A vencer		
1 a 30 dias	100.197	143.662
31 a 60 dias	123.287	171.540
61 a 90 dias	117.001	123.248
Acima de 90 dias	162.180	140.547
	502.665	578.997
Vencidos		
1 a 30 dias	4.896	5.250
31 a 60 dias	2.096	616
61 a 90 dias	1.161	454
Acima de 90 dias	34.199	39.316
	42.352	45.636
	545.017	624.633

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 22. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de junho de 2021 é de R\$ 41.253 (R\$ 50.529 em 31 de dezembro de 2020) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema da Companhia e de suas controladas, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, a Companhia e suas controladas utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

A Companhia e suas controladas fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), a Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante de 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no período findo em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(50.529)	(42.078)
Complemento de provisão	(2.089)	(21.410)
Estorno para cessão de crédito (*)	8.604	-
Recuperação de provisões (*)	2.761	12.959
Saldo final	(41.253)	(50.529)

- (*) Em 30 de junho de 2021 a Companhia realizou operação de cessões de crédito com títulos já provisionados para perdas que estavam em situação de recuperação judicial, sem impacto no resultado em virtude da reversão da provisão de perdas esperadas de crédito e descontos financeiros da operação.

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 14%. De tal forma que, ao encerramento do período em 30 de junho de 2021, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes advinda dos efeitos da pandemia de COVID-19 (ver nota 1.1.1)

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas julgaram que os efeitos dos ajustes a valor presente de seus ativos circulantes e não circulantes são imateriais, devido o curto prazo de recebimento. O prazo médio de recebimento desses créditos é de aproximadamente 88 dias em 30 de junho de 2021 (79 dias em 31 de dezembro de 2020).

A exposição da Companhia e de suas controladas aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota 29.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Produtos acabados (*)	80.695	28.418
Mercadoria para revenda (**)	150.701	95.142
Produtos em elaboração	34.161	28.139
Matérias primas (***)	123.887	67.242
Material de embalagem e almoxarifado	23.327	20.865
Mercadorias em trânsito (****)	103.251	15.269
Importações em andamento	2.269	1.849
	518.291	256.924

- (*) O aumento deve-se, além dos efeitos de sazonalidade, aos impactos ocasionados pelas restrições impostas ao varejo como medidas de combate a segunda onda de Covid-19. Devido à impossibilidade de realizar as entregas programadas ao longo de Março e Abril, os estoques de produtos acabados ficaram altos, o que fez inclusive com que a Companhia antecipasse as férias inicialmente planejadas para o 2º semestre de 2021, paralisando suas operações fabris durante toda a segunda quinzena do mês de abril.
- (**) O aumento no segundo trimestre de 2021 se deu pelo incremento de estoque de produtos acabados advindo da aquisição de produtos Mizuno.
- (***) A variação se deu pela antecipação das compras de matérias primas estratégicas, e que tem consumo previsto para os meses do 2º semestre, visando assegurar o fornecimento aos preços atuais, antecipando-se a elevações de preços já anunciadas.
- (****) Aumento gerado pela transição dos estoques da Vulcabras Distribuidora filial CE e Vulcabras SP filial Jundiaí, para as suas respectivas filias instaladas no novo Centro de Distribuição localizado em Extrema.

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e

provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 30 de junho de 2021, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R\$ 11.171 (R\$ 6.578 em 31 de dezembro de 2020), a provisão para perdas sobre matérias-primas é de R\$ 21.269 (R\$ 21.197 em 31 de dezembro de 2020) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R\$ 3.379 (R\$ 3.908 em 31 de dezembro de 2020).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R\$ 355.901 em 30 de junho de 2021 (R\$ 190.258 em 30 de junho de 2020).

b. Movimentação da provisão (impairment)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de junho de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(31.683)	(40.235)
Adições do período	(9.778)	(19.179)
Reversão de provisão (*)	5.642	27.731
Saldo final	(35.819)	(31.683)

(*) Em 31 de março de 2020 houve uma baixa no valor de R\$ 8.461 pela venda da controlada indireta Vulcabras Azaleia SE.

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
ICMS	13.663	9.707	20	20
IPI	1.757	514	-	-
PIS/COFINS (*)	78.923	9.683	-	-
FINSOCIAL	2.363	2.359	1.808	1.805
Reintegra	490	460	-	-
Outros	2.247	2.394	547	543
	99.443	25.117	2.375	2.368
Circulante	92.728	18.330	567	563
Não circulante	6.715	6.787	1.808	1.805

(*) No período findo em 30 de junho de 2021, as controladas Vulcabras Distribuidora e Vulcabras CE registraram crédito extemporâneo de R\$ 5.068 e R\$ 62.438 respectivamente referente a habilitação junto à Receita Federal do Brasil do crédito de uma de suas ações de recuperação de Pis/Cofins sobre a tese de exclusão do ICMS, que transitou em julgado. O montante foi reconhecido no curto prazo após análise de recuperabilidade em 12 meses. No período foi reconhecido o montante de R\$ 5.083 e R\$ 62.438 sendo, R\$ 2.709 e R\$ 25.878 de valor principal, reconhecido em “Outras Receitas Operacionais” e R\$ 2.359 e R\$ 36.560 referente atualização financeira, reconhecido como “Receita Financeira”. A Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum transitado em julgado que poderá trazer valores substancialmente representativos.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - antecipação

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Imposto de renda – antecipação	5.443	5.108	353	154
	5.443	5.108	353	154

b. Imposto de renda e contribuição social diferido sobre diferenças temporárias

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Diferenças temporárias no período		
Reavaliação de imobilizado	(2.335)	(2.406)
Imposto de renda diferido - controlada no exterior	1.230	1.359
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	(1.105)	(1.047)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	1.230	1.359
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(2.335)	(2.406)

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota 9d. A alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(11.378)	(1.104)
	(11.378)	(1.104)

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	30/06/2021	30/06/2020
Lucro/prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	117.485	(65.336)
Lucro de investida antes do imposto de renda e da contribuição social	-	621
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	39.945	22.214
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34% (diferido não constituído)	-	22.425
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34% (investida)	-	(211)
Despesas não dedutíveis	1.818	1.240
Incentivos fiscais - estaduais (a)	(19.357)	(11.662)
Incentivo a inovação tecnológica	(3.905)	-
Incentivo de IRPJ	(1.932)	-
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(6.298)	-
Receitas não tributáveis	-	(5.872)
Controladas estrangeiras	-	(3.698)
Outros	1.107	(1.118)
	11.378	1.104
Despesa com imposto de renda e contribuição social		
Taxa efetiva (b)	9,68%	177,78%

(a) Vide descrição dos benefícios tributários na nota 31.

(b) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social de investida.

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais relevantes o que reduz significativamente a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. A Companhia e suas controladas não registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais. Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a controladora e suas controladas possuíam prejuízos fiscais a compensar e bases negativas de contribuição social, sobre os seguintes valores-base:

30/06/2021								
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras S.A	Total
Prejuízos fiscais apurados em 30.06.2021	340.739	617.190	78.101	333.104	38.885	868	145.527	1.554.414
Base negativa de contribuição social em 30.06.2021	1.148.836	629.212	78.101	333.104	38.885	868	145.124	2.374.130
31/12/2020								
	Vulcabras Azaleia CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Vulcabras Azaléia S.A	Total	
Prejuízos fiscais apurados em 31.12.2020	362.622	622.101	80.736	329.364	35.104	142.326	1.572.253	
Base negativa de contribuição social em 31.12.2020	1.162.515	634.122	80.736	329.364	35.104	144.441	2.386.282	

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota 20), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais				
Cíveis	135	487	19	20
Trabalhistas	14.368	14.593	272	402
Tributários	-	-	122	121
Total	14.503	15.080	413	543

a. Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro 2020, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas na Colômbia, Brasil e Peru, além de transações de mútuos com controladas.

Os contratos de mútuo são atualizados por taxa DI-CETIP.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A. A parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras CE	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras BA	30/06/2021	31/12/2020
Ativo					
Mútuo com controladas	-	122.155	-	122.155	120.602
Passivo					
Mútuo com controladas (*)	152.549	-	47.762	200.311	197.763
				30/06/2021	30/06/2020
Resultado					
Resultado financeiro	(1.940)	1.554	(607)	(993)	-

(*) Os contratos de mútuos são corrigidos a 100% do CDI e não possuem incidência de IOF conforme decreto 10.504/2020, a vigência dos contratos é de cinco anos.

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra, venda e mútuos financeiros destinados a cobrir necessidades temporárias de caixa, sobre os quais incidiram encargos relativos à variação do CDI, sendo os saldos assim compostos:

	Globalcyr	Running	Wave	Calçados Azaleia Colômbia	Calçados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidor a	Vulcabras BA	Distribuidor a Cruzeiro do Sul	30/06/2021	31/12/2020
Ativo											
Contas a receber	-	-	-	1.684	2.311	39.176	-	514	8	43.693	42.443
Outros créditos	-	-	-	-	-	214	1.958	2.971	119	5.262	2.569
Passivo											
Contas a pagar	-	5.571	-	-	-	-	20	435	3.202	9.228	150
Outros débitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
Resultado										30/06/2021	30/06/2020
Resultado financeiro	52	6	6	-	-	-	-	-	-	58	-
Venda Intercompany	-	-	-	-	4.932	14.916	164	8.497	732	29.241	21.993
Compra Intercompany	-	-	-	-	-	-	(896)	(5.484)	(3.195)	(9.575)	(3.450)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.

d. Remuneração da Administração

Em 23 de abril de 2021, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R\$ 13.962, a remuneração global anual dos Administradores. No período findo de 30 de junho de 2021, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores no montante de R\$ 6.318 (R\$ 5.344 em 30 de junho de 2020).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas não pagaram às suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. através da sua controlada indireta Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. possui mútuo a pagar para a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. no valor de R\$ 17.824 em 30 de junho de 2021 (R\$ 17.632 em 31 de dezembro de 2020) remunerados em 4% a.a e 2,20% a.a. (4% a.a. e pela TJLP + 2% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

12 Investimentos

a. Composição do saldo

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	1.223.118	1.115.038
Em coligadas	<u>58.917</u>	<u>59.999</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Provisão para perdas com investimento	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(120)</u>	<u>(124)</u>
Total	<u>58.917</u>	<u>59.999</u>	<u>1.222.998</u>	<u>1.114.914</u>

A controlada Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem participação de 50% em 30 de junho de 2021 (50% em 31 de dezembro de 2020) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 30 de junho de 2021 (100% em 31 de dezembro de 2020) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas informações financeiras trimestrais, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Saldos iniciais	59.999	62.046	1.114.914	1.076.742
Equivalência patrimonial	(1.082)	(2.047)	107.911	33.319
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	144	4.648
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	10	185
Aumento de participação em investida	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19</u>	<u>20</u>
Saldos finais	<u>58.917</u>	<u>59.999</u>	<u>1.222.998</u>	<u>1.114.914</u>

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Globalcyr S.A.		Total	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ativo total	1.767.391	1.550.825	309.011	205.833	2	2	-	-
Passivo total	544.345	435.849	253.397	175.311	7.777	8.030	-	-
Capital social	1.363.676	1.363.676	126.845	96.045	1.056	1.056	-	-
Receita líquida	378.317	693.214	145.899	100.359	-	-	-	-
Resultado do período	107.921	33.312	5.708	3.850	(52)	(100)	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	200	200	10	10	-	-
Patrimônio líquido	1.223.046	1.114.976	55.614	30.522	(7.775)	(8.028)	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	99,99%	0,14%	0,22%	1,54%	1,54%	-	-
Participação societária permanente em controladas	1.223.040	1.114.971	78	67	-	-	1.223.118	1.115.038
Provisão para passivo para perda com investimento	-	-	-	-	(120)	(124)	(120)	(124)
Resultado de equivalência patrimonial	107.920	33.312	(8)	8	(1)	(1)	107.911	33.319

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

(i) Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Wave Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
30/06/2021										
Ativo total	309.011	127.400	2	485.085	59.336	2.423	10.700	3.622	57.422	117.276
Passivo total	253.397	103.752	7.777	120.327	2.155	620	24.823	16.956	25.218	1
Capital social	126.845	402.984	1.056	459.929	57.181	2.671	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	55.614	23.648	(7.775)	364.758	57.181	1.803	(14.123)	(13.334)	32.204	117.275
Receita líquida	145.899	29.971	-	205.517	-	-	10.960	2.833	24.181	-
Resultado do período	(5.708)	(6.861)	(52)	22.844	-	(858)	(3.449)	(5.703)	(306)	(2.164)
Participação no capital social	99,86%	100,00%	98,45%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%
	Vulcabras Azaleia RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Azaleia SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Globalcyr S.A.	Vulcabras Azaleia BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calçados Azaleia de Colômbia Ltda.	Calçados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
31/12/2020										
Ativo total	-	205.833		99.350	2	450.982	17.160	12.752	57.757	119.441
Passivo total	-	175.311		68.842	8.030	109.073	27.834	20.787	23.380	1
Capital social	-	96.045		402.984	1.056	459.929	26.207	841	1.072	36.116
Patrimônio líquido	-	30.522		30.508	(8.028)	341.909	(10.674)	(8.035)	34.377	119.440
Receita líquida	1.538	100.359		73.523	-	374.063	21.429	14.092	42.288	-
Resultado do período	26.503	3.850		(31.196)	(100)	44.430	(6.584)	(4.065)	(4.083)	(4.094)
Participação no capital social	100,00%	99,78%		100,00%	98,45%	100,00%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta

13 Propriedade para investimentos

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Edificações	10.624	10.624	10.574	10.574
Depreciação (*)	<u>(8.684)</u>	<u>(8.503)</u>	<u>(8.640)</u>	<u>(8.459)</u>
Total Geral	<u>1.940</u>	<u>2.121</u>	<u>1.934</u>	<u>2.115</u>

(*) Em 30 de junho de 2021 a depreciação é calculada pelo método linear a taxa média anual de 4% (4% em 31 de dezembro de 2020), registrada em contrapartida da rubrica de despesas administrativas.

b. Movimentação da depreciação

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Saldo em 30/06/2021
Edificações	<u>(8.503)</u>	<u>(181)</u>	<u>(8.684)</u>
Total	<u>(8.503)</u>	<u>(181)</u>	<u>(8.684)</u>

A Companhia possui um bem imóvel substancialmente destinado à aluguel na localidade de Jundiaí - São Paulo, com 40.994,00 m² de área construída e área comum, e seu respectivo terreno medindo 111.547,06 m² classificados como propriedades para investimento. O imóvel está avaliado pelo método de custo e o valor justo, conforme avaliação por empresas especializadas, é de R\$ 67.240 em 30 de junho de 2021 (R\$ 67.240 em 31 de dezembro de 2020).

No período findo em 30 de junho de 2021, o imóvel auferiu receita de aluguel no montante de R\$ 2.626 (R\$ 2.493 em 30 de junho de 2020) - Nota 26, registrado em outras receitas operacionais, líquidas - Receita de Aluguel. As cláusulas quarta, sétima e oitava do contrato de aluguel contemplam obrigações de manutenção e reparo na estrutura do imóvel por parte da Companhia, onde esse montante é rateado proporcional a área alugada. Os custos decorrentes de manutenção e desgastes naturais são de responsabilidade das locatárias. A Companhia não efetuou mudanças estruturais no imóvel no período findo em 30 de junho de 2021.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada como nível 3 com base nos *inputs* utilizados.

14 Imobilizado

a. Composição da conta

Em 30 de junho de 2021

		Consolidado					
		30/06/2021			31/12/2020		
	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edificações	2 a 4	134.038	(89.272)	44.766	130.375	(87.487)	42.888
Máquinas e equipamentos	10	370.380	(273.486)	96.894	362.699	(270.166)	92.533
Moldes	100	272.646	(253.549)	19.097	262.557	(250.588)	11.969
Móveis e utensílios	10 a 20	39.943	(25.918)	14.025	32.131	(23.665)	8.466
Veículos	20	2.275	(1.949)	326	2.241	(1.939)	302
Equipamentos de computação	20 a 25	31.227	(23.572)	7.655	28.606	(22.771)	5.835
Terrenos	-	3.486	-	3.486	3.486	-	3.486
Moldes em andamento	-	120	-	120	-	-	-
Obras em andamento	-	-	-	-	3.541	-	3.541
Instalações	10	130.796	(67.238)	63.558	127.027	(62.652)	64.375
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	406	(89)	317	89	(89)	-
Importações em andamento	-	20.566	-	20.566	5.309	-	5.309
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	1.671	(829)	842	1.524	(664)	860
Outros	10 a 20	42	(40)	2	3.356	(1.609)	1.747
		1.007.596	(735.942)	271.654	962.941	(721.630)	241.311

b. Movimentação do custo

Em 30 de junho de 2021

Consolidado

	31/12/2020					30/06/2021					
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	127.881	828	-	-	1.666	130.375	1.341	-	2.640	(318)	134.038
Máquinas e equipamentos	362.297	10.145	(27.926)	18.183	-	362.699	5.747	(4.214)	6.148	-	370.380
Moldes	272.492	22.720	(33.195)	540	-	262.557	21.149	(11.065)	5	-	272.646
Móveis e utensílios	32.099	1.459	(2.076)	-	649	32.131	2.538	(893)	6.404	(237)	39.943
Veículos	2.258	115	(238)	1	105	2.241	83	(19)	-	(30)	2.275
Equipamentos de computação	27.810	1.579	(1.766)	-	983	28.606	2.029	(199)	973	(182)	31.227
Terrenos	3.490	-	(5)	1	-	3.486	-	-	-	-	3.486
Moldes em andamento	-	740	(199)	(541)	-	-	876	(756)	-	-	120
Obras em andamento	-	4.182	(719)	-	78	3.541	4.197	(641)	(7.097)	-	-
Instalações	112.686	18.147	(3.806)	-	-	127.027	4.213	(444)	-	-	130.796
Benfeitorias em bens de terceiros	89	-	-	-	-	89	317	-	-	-	406
Importações em andamento	2.279	24.884	(3.670)	(18.184)	-	5.309	22.241	(1.225)	(5.759)	-	20.566
Benfeitorias em propriedade arrendada	3.537	79	(2.092)	-	-	1.524	147	-	-	-	1.671
Outros	2.463	203	-	-	690	3.356	-	-	(3.314)	-	42
	949.381	85.081	(75.692)	-	4.171	962.941	64.878	(19.456)	-	(767)	1.007.596

c. Movimentação da depreciação

Em 30 de junho de 2021

Consolidado

	31/12/2020					30/06/2021						
	01/01/2020	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final	Adições	Baixas	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo final
Edificações	(83.552)	(3.561)	-	-	(374)	(87.487)	(1.871)	-	-	-	86	(89.272)
Máquinas e equipamentos	(276.247)	(14.399)	20.481	-	(1)	(270.166)	(7.260)	3.940	-	-	-	(273.486)
Moldes	(249.011)	(32.218)	30.641	-	-	(250.588)	(12.332)	9.371	-	-	-	(253.549)
Móveis e utensílios	(23.541)	(1.444)	1.677	-	(357)	(23.665)	(856)	27	(1.569)	-	145	(25.918)
Veículos	(1.918)	(144)	205	-	(82)	(1.939)	(53)	19	-	-	24	(1.949)
Equipamentos de computação	(22.058)	(1.736)	1.566	-	(543)	(22.771)	(985)	65	-	-	119	(23.572)
Instalações	(54.327)	(9.522)	1.197	-	-	(62.652)	(4.587)	1	-	-	-	(67.238)
Benfeitorias em bens de terceiros	(89)	-	-	-	-	(89)	-	-	-	-	-	(89)
Benfeitorias em propriedade arrendada	(2.459)	(292)	2.087	-	-	(664)	(165)	-	-	-	-	(829)
Outros	(1.059)	(254)	1	-	(297)	(1.609)	-	-	1.569	-	-	(40)
	(714.261)	(63.570)	57.855	-	(1.654)	(721.630)	(28.109)	13.423	-	-	374	(735.942)

Os juros de empréstimos e financiamentos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manutenção dos principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

15 Intangível

a. Composição da conta

Em 30 de junho de 2021

		Consolidado					
		30/06/2021			31/12/2020		
Vida útil definida	Prazo de vida útil	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Software	5 anos	40.898	(33.125)	7.773	39.040	(32.218)	6.822
Cessão de direito	Prazo contratual	513	(396)	117	531	(391)	140
Fundo de comércio	Prazo contratual	1.464	-	1.464	1.873	-	1.873
Provisão para redução ao valor recuperável (*)	Prazo contratual	-	-	-	(199)	-	(199)
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.067	-	2.067
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		243.157	(33.521)	209.636	241.526	(32.609)	208.917

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

(*) A provisão para redução ao valor recuperável refere-se ao *impairment* do fundo de comércio das lojas da controlada Vulcabras SP, no período findo em 30 de junho de 2021 houve a baixa da provisão decorrente do fechamento das lojas.

b. Movimentação do custo

Em 30 de junho de 2021

				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 30/06/2021
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	39.040	2.001	(92)	(51)	40.898
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	531	-	-	(18)	513
Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	1.873	-	(409)	-	1.464
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(199)	-	199	-	-
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.067	1	-	-	2.068
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			<u>241.526</u>	<u>2.002</u>	<u>(302)</u>	<u>(69)</u>	<u>243.157</u>

Em 31 de dezembro de 2020

				Consolidado			
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2020
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	36.413	2.588	(264)	303	39.040
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	391	42	-	98	531
Fundo de comércio (*)	Prazo contratual	Linear	10.976	-	(9.103)	-	1.873
Impairment Fundo de comércio	Prazo contratual	Linear	(4.047)	-	3.848	-	(199)
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.194	-	(127)	-	2.067
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			<u>244.141</u>	<u>2.630</u>	<u>(5.646)</u>	<u>401</u>	<u>241.526</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2020 tivemos a baixa por alienação de duas lojas no valor de R\$ 9.103, as consequências dessa baixa também afetaram a provisão de impairment no valor de R\$ 3.848.

c. Movimentação da amortização

Em 30 de junho de 2021

			Consolidado				
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2021	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 30/06/2021
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(32.218)	(992)	54	31	(33.125)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(391)	(19)	-	14	(396)
Total			<u>(32.609)</u>	<u>(1.011)</u>	<u>54</u>	<u>45</u>	<u>(33.521)</u>

Em 31 de dezembro de 2020

			Consolidado				
	Prazos de vida útil	Métodos de amortização	Saldo em 01/01/2020	Adições	Baixas	Ajuste de Conversão	Saldo em 31/12/2020
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(30.421)	(1.792)	130	(135)	(32.218)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(280)	(47)	-	(64)	(391)
Total			<u>(30.701)</u>	<u>(1.839)</u>	<u>130</u>	<u>(199)</u>	<u>(32.609)</u>

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas; em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme Nota 16.

16 Análise de recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis

a. Tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda para redução ao valor recuperável foi identificado em 30 de junho de 2021.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R\$ 198.214 em 30 de junho de 2021 (R\$ 198.214 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas Companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia, desta forma considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 10 (dez) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 7,73% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (8,54% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas

O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 9,34% a.a. em 31 de dezembro de 2020 (3,39% a.a. em 31 de dezembro de 2019) entre os exercícios de 2020 e 2030. A variação em relação ao ano anterior está comentada na nota 1.1.1.(iv).

Custo

O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas da Companhia.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas

As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro Líquido e Geração de Caixa Livre

O Lucro Líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 34,50% a.a. (8,35% a.a. em 31 de dezembro de 2019) entre os exercícios de 2020 a 2030. O menor valor da base inicial (ano 2020 - vide nota 1.1.1 IV) e o ganho de resultado com a aquisição da operação da Mizuno, influenciou de maneira significativa na composição do CAGR (Compound Annual Growth Rate ou taxa de crescimento anual) do período.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi superior ao seu valor contábil em aproximadamente R\$ 3.755bi em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 2.804bi em 31 de dezembro de 2019).

17 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Fornecedores				
No país				
Diversos	59.405	56.355	136	289
No exterior				
Diversos	22.392	6.102	-	-
	81.797	62.457	136	289

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
A vencer		
1 a 30 dias	61.698	51.198
31 a 60 dias	15.617	8.603
61 a 90 dias	3.187	1.245
Acima de 90 dias	1.290	1.397
	81.792	62.443
Vencidos		
1 a 30 dias	5	14
	81.797	62.457

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia não apresenta concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia realizou estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 36 dias em 30 de junho de 2021 (37 dias em 31 de dezembro de 2020), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

18 Financiamentos e empréstimos

a. Composição da conta

	Taxa de juros 2021	Taxa de juros 2020	Consolidado	
			30/06/2021	31/12/2020
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a.a	IPCA + 2,04% a.a	71.159	77.561
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	2.362	2.276
		IPCA + 2,07% a.a/ CDI + 3,05%		
Capital de Giro	IPCA + 2,07% a.a/ CDI + 1,099% a 1,20% a.a.	a 3,55% a.a / 180% CDI a.a.	294.633	205.221
			368.154	285.058
Moeda estrangeira				
Financiamento de exportação				
Finimp	Taxa Fixa 7,10% a 7,20% a.a.	Taxa Fixa 7,10% a. a 7,20% a.a.	-	16.451
Capital de Giro	Taxa Fixa 2,67% a.a.	Taxa Fixa 1,18% a.a.	8.979	10.120
			8.979	26.571
Total dos empréstimos e financiamentos			377.133	311.629
Circulante			288.133	127.894
Não circulante			89.000	183.735

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	288.133	76%	127.894	41%
2021	78.383	21%	127.894	41%
2022	233.329	62%	93.056	30%
2023	30.229	8%	55.819	18%
2024	13.405	4%	13.072	4%
2025	13.072	3%	13.072	4%
2026	8.715	2%	8.715	3%
Não circulante	89.000	24%	183.735	59%
Total	377.133	100%	311.629	100%

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não temos cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Passivo			Total
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	
Saldo em 1 de janeiro de 2021	311.629	17.632	18.530	347.791
Variação fluxo de caixa de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	190.000	-	-	190.000
Mútuos c/ partes relacionadas	-	192	-	192
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(4.554)	(4.554)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(124.493)	-	-	(124.493)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	65.507	192	(4.554)	61.145
Outras variações relacionadas com passivos				
Juros pagos	(12.227)	-	(1.101)	(13.328)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	329	-	-	329
Adições / reajustes de contratos	-	-	12.393	12.393
Descontos de arrendamento	-	-	(454)	(454)
Juros provisionados	-	-	819	819
Baixa de arrendamento	-	-	(567)	(567)
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	11.895	-	-	11.895
Total de outras variações relacionadas com passivos	(3)	-	11.090	11.087
Saldo em 30 de junho de 2021	377.133	17.824	25.066	420.023

	Passivo			
	Empréstimos e financiamentos	Mútuos c/ partes relacionadas	Passivo de arrendamentos	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2020	43.053	16.930	15.845	75.828
Varição fluxo de caixa de financiamento				
Empréstimos tomados - Principal	232.201	-	-	232.201
Mútuos c/ partes relacionadas	-	346	-	346
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(4.536)	(4.536)
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	(384)	-	-	(384)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	231.817	346	(4.536)	227.627
Outras variações relacionadas com passivos				
Juros pagos	(1.489)	-	(1.125)	(2.614)
Adições de Provin (sem efeito caixa)	183	-	-	183
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	4.890	-	-	4.890
Total de outras variações relacionadas com passivos	3.584	-	(1.125)	2.459
Saldo em 30 de junho de 2020	278.454	17.276	10.184	305.914

19 Arrendamentos

a. Arrendamentos mercantis operacionais (*)

A Companhia e suas controladas arrendam imóveis apenas.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais a Companhia é a arrendatária estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Direito de Uso		
Saldo inicial	15.145	15.845
Adições / reajustes	13.182	14.965
Baixa	(554)	(4.162)
Amortização (**)	(5.672)	(11.503)
Saldo final	22.101	15.145

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Passivo de Arrendamento		
Saldo inicial	18.530	15.845
Adições / reajustes	12.393	17.000
Juros provisionados	819	2.835
Baixa	(567)	(4.223)
Pagamento de principal (***)	(5.008)	(11.167)
Juros	(1.101)	(1.760)
Saldo final	25.066	18.530
Circulante	9.553	8.343
Não circulante	15.513	10.187

(*) Para a mensuração inicial do passivo de arrendamento foi utilizada a taxa de financiamento habitacional divulgada pelo Banco Central do Brasil de dezembro/18 de 0,77% ao mês. Foi considerada a média de todas as instituições financeiras.

(**) A variação se deu pelo encerramento de alguns contratos de lojas da controlada Vulcabras SP. Na amortização reconhecida no resultado tivemos um valor menor de R\$ 5.218 devido as concessões de descontos de R\$ 454, em função do expediente prático do CPC 06/IFRS 16.

(***) O desconto de R\$ 454 que deduz o valor do pagamento apresentado na DFC não têm efeito na baixa do passivo de arrendamento.

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

Vencimento	30/06/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
2021	-	0%	-	0%
2022	3.945	26%	5.993	59%
2023	5.001	32%	2.465	24%
2024	3.880	25%	1.190	12%
2025	2.687	17%	539	5%
Total	15.513	100%	10.187	100%

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contém opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

20 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	19.084	18.919	82	82
Trabalhistas	37.730	36.982	188	507
Tributárias	1.346	662	179	176
Total	58.160	56.563	449	765
Circulante	21.839	22.021	449	765
Não circulante	36.321	34.542	-	-

b. Ações trabalhistas (Consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (Consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização por danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (Consolidado)

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

e. Movimentação dos processos

Natureza	Consolidado										
	Em 30 de junho de 2021										
	31/12/2019		31/12/2020					30/06/2021			
Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	
Cíveis	20.107	1.210	(2.206)	(192)	-	18.919	624	(441)	(18)	-	19.084
Trabalhistas	36.254	5.136	(4.618)	(1.336)	1.546	36.982	5.028	(1.422)	(3.594)	736	37.730
Tributárias	148	802	(215)	(1.137)	1.064	662	968	(160)	(799)	675	1.346
Total	56.509	7.148	(7.039)	(2.665)	2.610	56.563	6.620	(2.023)	(4.411)	1.411	58.160

Natureza	Controladora									
	Em 30 de junho de 2021									
	31/12/2019	31/12/2020				30/06/2021				
Saldo inicial	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final	Adições	Reversão	Pagamento	Saldo final		
Cíveis	510	63	(453)	(38)	82	18	-	(18)	82	
Trabalhistas	229	371	-	(93)	507	-	(47)	(272)	188	
Tributárias	119	57	-	-	176	57	(54)	-	179	
Total	858	491	(453)	(131)	765	75	(101)	(290)	449	

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1), dessa forma esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, era como segue:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Contingências		
Cíveis	1.936	2.149
Trabalhistas	39.136	41.006
Tributárias	33.998	37.051
Total	<u>75.070</u>	<u>80.206</u>

Não houve processo relevante em 2021.

21 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de junho de 2021, o capital social é de R\$ 1.106.717 (R\$ 1.106.717 em 31 de dezembro de 2020) está representado por 245.756.346 (245.756.346 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.000.000.

b. Reservas

(i) Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de junho de 2021, o saldo de reserva de reavaliação é de R\$ 4.534 (R\$ 4.670 em 31 de dezembro de 2020).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

c. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições Gerais

A Companhia possui 4 (quatro) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

1º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 16 de janeiro de 2018, o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 835.000 (oitocentas e trinta e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

1º Plano de Outorga de Opções – 2018

1ª Outorga

Data da outorga	16/jan/2018
Quantidade de opções outorgadas	835.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2021
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2022
Preço de exercício	R\$ 9,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$9,50 (nove reais e cinquenta centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 24 colaboradores para o 1º plano de Stock Options, porém em 31/03/2021, devido ao desligamento de 06 colaboradores o total é de 18 beneficiários.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

2º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 06 de maio de 2019, o Conselho de Administração aprovou o 2º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 780.000 (setecentos e oitenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

2º Plano de Outorga de Opções – 2019

2ª Outorga

Data da outorga	06/mai/2019
Quantidade de opções outorgadas	780.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2022
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2023
Preço de exercício	R\$ 7,96 (1)
Beneficiários (colaboradores)	22 (2)

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$7,96 (sete reais e noventa e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.
- (2) Originalmente foram beneficiados 22 colaboradores para o 2º plano de Stock Options, porém em 31/03/2021, devido ao desligamento de 02 colaboradores o total é de 20 beneficiários.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

3º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 10 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou o 3º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 870.000 (oitocentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

3º Plano de Outorga de Opções – 2020

3ª Outorga

Data da outorga	10/ago/2020
Quantidade de opções outorgadas	870.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2023
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2024
Preço de exercício	R\$ 8,57 (1)
Beneficiários (colaboradores)	21

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,57 (oito reais e cinquenta e sete centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de Black-Scholes, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

4º Plano de Outorga de Opção de Ações

Aprovação do Plano

Em 11 de maio de 2021, o Conselho de Administração aprovou o 4º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 970.000 (novecentos e setenta mil) opções, com preço de exercício unitário de R\$ 8,06 (oito reais e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

4º Plano de Outorga de Opções – 2021

4ª Outorga

Data da outorga	11/mai/2021
Quantidade de opções outorgadas	970.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2024
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2025
Preço de exercício	R\$ 8,06 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23

- (1) O preço de exercício é fixado em R\$8,06 (oito reais e seis centavos), corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção.

Beneficiários

Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação

O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções

Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações financeiras, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de junho de 2021, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 30/06/2021	Despesa acumulada 31/12/2020
1º Plano – 2018	R\$ 9,50	16/jan/2018	R\$ 1.639	R\$ 1.515
2º Plano – 2019	R\$ 7,96	05/mai/2019	R\$ 1.293	R\$ 1.019
3º Plano – 2020	R\$ 8,57	06/ago/2020	R\$ 793	R\$ 500
4º Plano – 2021	R\$ 8,06	11/mai/2021	<u>R\$ 92</u>	<u>-</u>
Total			<u>R\$ 3.817</u>	<u>R\$ 3.034</u>

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das informações financeiras trimestrais de operações no exterior. Em 30 de junho de 2021, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 21.268 (R\$ 21.114 em 31 de dezembro de 2020).

22 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	780.431	389.510
Mercado externo	65.937	41.774
Serviços prestados	910	1.002
	847.278	432.286
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(93.958)	(44.966)
Devoluções, abatimentos e desconto pontualidade	(42.022)	(50.003)
	(135.980)	(94.969)
Receita operacional líquida	711.298	337.317

No período findo em 30 de junho de 2021 tivemos um aumento em relação ao mesmo período de 2020, esta variação é decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19 que tiveram impactos relevantes em 2020.

23 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Matéria prima	(170.328)	(90.030)
Mão de obra	(100.243)	(50.850)
Custo indiretos	(85.330)	(49.387)
Revenda	(113.029)	(43.526)
Total custo das vendas e revendas	(468.930)	(233.793)

No período findo em 30 de junho de 2021 tivemos um aumento em relação ao mesmo período de 2020, esta variação é decorrente dos efeitos da pandemia da COVID-19 que tiveram impactos relevantes em 2020.

24 Despesas com vendas

	Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020
Comissões	(30.364)	(12.357)
Fretes	(28.847)	(17.963)
Propaganda	(26.754)	(24.157)
Royalties (*)	(10.290)	(1.726)
Gastos com pessoal	(18.988)	(12.674)
Outros gastos (**)	(10.131)	(3.087)
	(125.374)	(71.964)
Perdas por redução ao valor recuperável	7.942	(8.892)
Total de despesas com vendas	(117.432)	(80.856)

(*) A variação é decorrente das despesas de royalties da marca Mizuno no valor de R\$ 8.288 que deram início em janeiro de 2021.

(**) Os valores mais relevantes são compostos por R\$ 3.881 com serviços de terceiros em 30 de junho de 2021 (R\$ 206 em 30 de junho de 2020) e R\$ 1.573 com despesas da filial de Extrema que deu início as suas operações em janeiro de 2021 (zero em 30 de junho de 2020).

25 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Gastos com pessoal	(24.258)	(20.289)	(1.265)	(957)
Serviços de terceiros	(10.306)	(12.160)	(2.011)	(1.182)
Aluguéis	(1.796)	(1.356)	-	-
Viagens e estadias	(189)	(197)	-	-
Segurança	(687)	(759)	(84)	(82)
Litígios e impostos	(1.065)	(1.074)	(367)	(390)
Informática e telecomunicação	(4.271)	(3.121)	(24)	(26)
Energia elétrica, água e esgoto	(512)	(326)	(9)	(5)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(1.726)	(1.205)	(5)	(1)
Outros (*)	(10.397)	(10.279)	(648)	(737)
Total despesas administrativas	(55.207)	(50.766)	(4.413)	(3.380)

(*) Os valores mais relevantes são compostos por depreciações e amortizações, sendo como as amortizações de arrendamento devido aos impactos do CPC 06 (R2) /- IFRS 16, R\$ 5.218 em 30 de junho de 2021 (R\$ 4.637 em 30 de junho de 2020).

26 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita de aluguel	2.635	2.497	2.626	2.493
Receitas sobre vendas de energia	45	808	-	-
Provisão para contingências	(4.806)	(2.880)	26	(24)
Venda de sucata	633	417	-	-
Resultado líquido na venda de ativo fixo	(217)	392	-	-
Recuperação de PIS/COFINS s/ ICMS	29.558	1.805	-	-
Custos de ociosidade - COVID 19	-	(36.384)	-	-
Ganho com liquidação de relacionamento pré-existente (*)	13.980	-	-	-
Outros (*)	(4.937)	(4.791)	(80)	(80)
	36.891	(38.136)	2.572	2.389

(*) Em 30 de junho de 2021 com a conclusão da segunda etapa da operação de aquisição de ativos da Running a Companhia registrou R\$ 13.980 de ganhos líquidos.

(**) O principal valor em 30 de junho de 2021 é composto por R\$ 1.981 referente as despesas de ICMS sobre outros produtos e R\$ 2.211 referente PIS e COFINS s/ receita financeira decorrente da recuperação do crédito extemporâneo (R\$ 1.261 referente as despesas de ICMS sobre outros produtos e R\$ 244 referente PIS e COFINS s/ receita financeira em 30 de junho de 2020).

27 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	2.369	2.267	991	53
Subtotal	2.369	2.267	991	53
Operacionais				
Juros	1.089	1.066	1.589	16
Descontos obtidos	313	185	-	-
Atualização de crédito extemporâneo	39.166	1.582	-	-
Outros	1.608	53	7	-
Subtotal	42.176	2.886	1.596	16
Variações cambiais	7.738	18.198	-	-
Total receitas financeiras	52.283	23.351	2.587	69
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros (*)	(13.024)	(4.577)	(2.548)	-
IOF	(110)	(78)	-	-
Outros	(1.153)	(1.725)	-	-
Subtotal	(14.287)	(6.380)	(2.548)	-

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Operacionais				
Tarifas bancárias	(2.176)	(1.546)	(1)	(1)
Taxa/comissão venda cartão	(31)	(946)	-	-
Descontos concedidos (**)	(9.228)	(530)	-	-
Outras tarifas	(1.151)	-	-	-
Subtotal	(12.586)	(3.022)	(1)	(1)
Variações cambiais	(13.463)	(10.678)	-	-
Total despesas financeiras	(40.336)	(20.080)	(2.549)	(1)
Resultado financeiro	11.947	3.271	38	68

(*) No segundo trimestre de 2021 tivemos um aumento de R\$ 7.251 decorrente de novas captações de financiamentos para capital de giro.

(**) A variação refere-se a descontos aplicados na venda de títulos incombráveis no valor de R\$ 8.604 em 30 de junho de 2021.

28 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo período.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 3.230.000 (três milhões duzentos e trinta mil) potenciais ações. Do montante total, 635.000 (seiscentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, 755.000 (setecentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, 870.000 (oitocentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a terceira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 06 de agosto de 2020 e 970.000 (novecentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a quarta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de maio de 2021.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía 1.390.000 (um milhão trezentos e noventa mil) potenciais ações em circulação. Do montante total, 635.000 (seiscentos e trinta e cinco mil) potenciais ações são referentes a primeira outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 16 de janeiro de 2018, e, 755.000 (setecentos e cinquenta e cinco mil) potenciais ações são referentes a segunda outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 05 de maio de 2019, que poderiam afetar a diluição do resultado por ações nos termos do CPC 41/IAS 33.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Consolidado	
	Quantidade de ações ordinárias	
	30/06/2021	30/06/2020
Resultado atribuível aos acionistas	106.108	(66.378)
Média ponderada básica das ações em circulação durante o período	245.756.346	245.756.346
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o período	248.986.346	247.146.346
Resultado por ação básico (lote de mil) - R\$	0,4318	(0,2701)
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R\$	0,4262	(0,2686)

29 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, mútuos com partes relacionadas, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrer em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente

proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.

A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

- (i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agências Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.
- (ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 13,3% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2021 (14,2% em 31 de dezembro de 2020); e
- (iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

30 de junho de 2021	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
Lojas	0,00%	14.616	-
A Vencer	0,04%	440.836	176
Vencido de 1-30 dias	0,50%	4.896	24
Vencido de 31-60 dias	10,00%	2.096	210
Vencido de 61-90 dias	25,00%	1.161	290
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	11.003	11.003
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	14.780	5.912
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	16.145	16.145
Mercado exterior		39.484	7.493
		545.017	41.253

31 de dezembro de 2020	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
Lojas	0,00%	13.520	-
A Vencer	0,04%	525.940	210
Vencido de 1-30 dias	0,50%	4.173	21
Vencido de 31-60 dias	10,00%	327	33
Vencido de 61-90 dias	25,00%	263	66
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	<u>31.433</u>	<u>31.433</u>
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	14.865	5.952
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	<u>4.406</u>	<u>4.406</u>
Mercado exterior		<u>29.706</u>	<u>8.408</u>
		<u>624.633</u>	<u>50.529</u>

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia não utiliza derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 5,05% da receita de suas controladas em 30 de junho de 2021 (4,16% em 31 de dezembro de 2020), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de 30 de junho de 2021, com a variação negativa de 3,74% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2020.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

Moeda dólar (US\$ mil)	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Ativos em moeda estrangeira (a)	14.522	7.793
Passivos em moeda estrangeira (b)	(6.271)	(6.287)
Superávit apurado (a-b)	8.251	1.506

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia apresenta abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. **Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** cotação do dólar em R\$ 5,0022 em 30 de junho de 2021;
2. **Cenário possível:** conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R\$ 3,7517; e
3. **Cenário remoto:** ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R\$ 2,5011.

Quadro demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Câmbio - efeito resultado em 30 de junho de 2021

Transação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Resultado financeiro	US\$ 8.251 mil Queda do US\$	Câmbio de 5,0022 -	Câmbio de 3,7517 (10.317)	Câmbio de 2,5011 (20.636)

(iii) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus empréstimos e financiamentos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado		Consolidado	
	Valor Contábil 30/06/2021	Valor justo 30/06/2021	Valor Contábil 31/12/2020	Valor justo 31/12/2020
Ativos em CDI	157.893	157.893	233.762	233.762
Passivos em TJLP	2.362	2.383	2.276	2.365
Passivos em IPCA	119.382	132.168	125.808	138.053
Passivos em CDI	246.410	248.119	156.975	159.687

Para fins de atendimento à Deliberação CVM no. 550 de 17 de outubro de 2008, dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

- (i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 4,15% a.a. e TJLP de 4,88% a.a. e IPCA de 8,35% a.a.;
- (ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
- (iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de junho de 2021:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível - 25%	Cenário Remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 4,88%	TJLP a 6,10%	TJLP a 7,32%
		R\$ 0	R\$ 29	R\$ 58
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 8,35%	IPCA a 10,44%	IPCA a 12,53%
		R\$ -	R\$ 2.495	R\$ 4.990
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 4,15%	CDI a 5,19%	CDI a 6,23%
		R\$ 0	R\$ 2.563	R\$ 5.125
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 4,15%	CDI a 3,11%	CDI a 2,08%
		R\$ -	R\$ (1.642)	R\$ (3.268)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados abaixo:

Vencimento	30/06/2021	
	Valor	%
2022	22.880	25%
2023	31.830	34%
2024	14.911	16%
2025	13.959	15%
2026	8.898	10%
Total	92.478	100%

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475/08, os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros incluídos nos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 estão identificados a seguir:

		Consolidado			
		30/06/2021		31/12/2020	
Descrição	Classificação	Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	84.739	84.739	158.552	158.552
Aplicações financeiras CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	89.764	89.764	90.049	90.049
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	468	468	458	458
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	503.764	503.764	574.104	574.104
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	17.179	17.179	11.266	11.266
Empréstimos e financiamentos:					
Em moeda nacional	Outros passivos financeiros	368.154	382.670	285.058	300.104
Em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	8.979	8.855	26.571	26.727
Fornecedores	Outros passivos financeiros	81.797	81.797	62.457	62.457
Mútuo com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	17.824	17.824	17.632	17.632
		Controladora			
		30/06/2021		31/12/2020	
Descrição	Classificação	Saldo Contábil	Valor Justo	Saldo Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	251	251	18	18
Aplicações financeiras CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	80.558	80.558	80.951	80.951
Mútuos com partes relacionadas	Ativos financeiros ao custo amortizado	122.155	122.155	120.602	120.602
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	2.061	2.061	1.538	1.538
Fornecedores	Outros passivos financeiros	136	136	289	289
Mútuos com partes relacionadas	Outros passivos financeiros	200.311	200.311	197.763	197.763

(v) Hierarquia do valor justo

Descrição	Consolidado				Controladora			
	30/06/2021		31/12/2020		30/06/2021		31/12/2020	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Aplicações financeiras								
CDB pós-fixados	-	85.439	-	85.748	-	80.556	-	80.949
Fundo de investimento	-	4.325	-	4.301	-	2	-	2
Fundo de investimento em ações	468	-	458	-	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-	-	122.155	-	120.602
Empréstimos e financiamentos	-	391.525	-	326.831	-	-	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	17.824	-	17.632	-	200.311	-	197.763

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)

Aplicações financeiras

Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de junho de 2021 (ver nota explicativa 5).

Contas a receber

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Empréstimos e financiamentos

O valor dos empréstimos e financiamentos calculados na data de 30 de junho de 2021 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Fornecedores

Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações

O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos	(377.133)	(311.629)
Arrendamentos	(25.066)	(18.530)
Caixa e equivalentes de caixa	84.739	158.552
Aplicações financeiras	90.232	90.543
Dívida líquida	(227.228)	(81.064)
Patrimônio líquido	1.232.421	1.125.394

30 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de risco adotadas não fazem parte de uma auditoria das informações financeiras trimestrais e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas em 30 de junho de 2021 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos em reais		
Objeto	Risco coberto	Valor de cobertura
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos, Quebra de Máquinas, Roubo, Alagamento, Equipamentos Eletrônicos.	195.000
Lucros cessantes	Despesas fixas (P.I. 3 meses)	60.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores	20.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	2.000
Veículos leves	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	16.250
Veículos pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	11.200
Transporte internacional – Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	7.503
	Total dos seguros corporativos	311.953

31 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos Federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará, Bahia e Sergipe.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROVIN calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais

Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

(iii) Minas Gerais

- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024131-24, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial com protocolo de intenções simplificado prevendo diferimentos, crédito presumido e TTS/CORREDOR DE IMPORTAÇÃO, que consiste no diferimento do pagamento do ICMS nas importações com fim específico de comercialização; no diferimento parcial, resultando em destaque de 4% (quatro por cento), para produtos importados e 12% para produtos nacionais do ICMS devido nas vendas internas destinadas a contribuintes beneficiários de regime especial; no crédito presumido para que a alíquota efetiva seja de 3% nas operações internas e interestaduais com produtos nacionais e no crédito presumido de 2,5% nas operações interestaduais com produtos importados ou 4% nas operações internas com produtos importados, por prazo indeterminado.
- **Regime Especial** – Para operação da Vulcabras SP (Filial Extrema-MG), teremos o e-PTA-RE Nº: 45.000024132-05, que trata da seguinte forma o incentivo Regime Especial: TTS/E-COMMERCE NÃO VINCULADO, que consiste na adoção de procedimentos para a atribuição da responsabilidade pela retenção e pagamento do ICMS devido a título de substituição tributária, à concessão de diferimento de ICMS na importação e à adoção de sistema simplificado de escrituração e apuração do imposto, nas operações contratadas no âmbito do comércio eletrônico ou de telemarketing destinadas a consumidor final com crédito presumido de ICMS nas operações internas de 12% para produtos nacionais e 4% para produtos importados e de 1,3% de alíquota efetiva nas vendas interestaduais, por prazo indeterminado.

c. Incentivos adicionais

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

Demonstrativo das Subvenções Governamentais			
Controlada	Incentivo Estadual	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Jun/2022
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Jul/2027
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2022
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

Demonstrativo das Subvenções Governamentais			
Controlada	Incentivo Federal	%	Prazo de Vencimento
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2025
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2026

d. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS	Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	Montante do incentivo no consolidado	% Participação	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
				30/06/2021	30/06/2020
	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	32.090	99,99%	32.087	18.210
	Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	4.968	0,14%	7	2
	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	24.842	100,00%	24.842	13.970
	Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	454	100,00%	454	-
		62.354		57.390	32.182

Reintegra	Montante do incentivo no consolidado	%	Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
			30/06/2021	30/06/2020
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas		Participação		
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	27	99,99%	27	17
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	19	100,00%	19	16
	<u>46</u>		<u>46</u>	<u>33</u>

32 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior, e podem ser assim apresentadas:

	30/06/2021	30/06/2020
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	598.556	241.283
Calçados femininos	20.115	43.115
Outros calçados e outros	44.923	25.093
Confecções	47.704	27.826
	<u>711.298</u>	<u>337.317</u>
Mercado interno	645.671	295.072
Mercado externo	65.627	42.245
	<u>711.298</u>	<u>337.317</u>

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de:		
Brasil	587.151	547.935
Outros países	17.388	20.434
	<u>604.539</u>	<u>568.369</u>
Total		

* * *

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Hector Nunez
Conselheiro Independente

Octávio Magalhães
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Flávio de Carvalho Bento
Diretor Industrial

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Superintendente

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor de Supply Chain

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de
Produto e Tecnologia

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Manoel Damião da Silveira Neto
Contador CRC 1RJ052266/O-2 “S”-SP